Caprifoliaceae Juss.

Cassio Rabuske da Silva

Universidade Federal do Rio Grande do Sul; cassio.rabuske@gmail.com

João Ricardo Vieira Iganci

Universidade Federal de Pelotas; joaoiganci@gmail.com

Marcos Sobral

Universidade Federal de São João del Rei; marcos_sobral@hotmail.com

---

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Caprifoliaceae, *Lonicera*, *Valeriana*, *Valerianella*.

COMO CITAR

Rabuske, C., Iganci, J.R.V., Sobral, M. 2020. Caprifoliaceae *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB121873.

Tem como sinônimo
heterotípico *Valerianaceae* Batsch

DESCRIÇÃO

Ervas, subarbustos, arbustos ou trepadeiras escandentes, perenes ou anuais. Folhas opostas, inteiras ou profundamente fendidas, frequentemente reunidas em roseta basal, raramente verticiladas, sem estípulas (por vezes a conação das folhas, brácteas ou bractéolas, portando lobos basais ou tufos de tricomas, se assemelham a estípulas). Inflorescências axilares e terminais em cimas contraídas ou laxas, compostas em tirsos ou panículas de espigas, de glomérulos, umbelliformes ou capituliformes. Plantas monóicas, dióicas ou ginodióicas, com flores rodeadas por um par de bráctéolas. Cálice variado, inteiro ou dentado, estreito ou com lacínias involutas que se desenrolam em pápus plumoso após a maturação do fruto. Corola gamopétala, zigomorfa ou actinomorfa, campanulada ou infundibuliforme, frequentemente portando giba ou esporão, coloração alva, esverdeada, amarelada, (3) 5 (8)-lobada, lobos frequentemente desiguais. Androceu reduzido a (1) 3 (4) estames, fixos na porção mediana da corola, anteras globosas a alongadas, rimosas, filetes insertos ou excertos. Gineceu com ovário ínfero, 3-carpelado, somente um deles fértil, com óvulo solitário e pêndulo. Estilete incluso ou exserto, estigma 3-fendido na maturação. Fruto cipsela, membranoso, frequentemente translúcido, coroado pelo cálice persistente e inconspíquo. Semente exalbuminada, embrião reto.

Forma de Vida
Arbusto, Erva, Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

Substrato
Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Limpo, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Vegetação Aquática, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Paraíba, Sergipe)
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)
Possíveis ocorrências
Norte (Amazonas, Pará)
Nordeste (Maranhão)
Centro-Oeste (Distrito Federal)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

Lonicera L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Lonicera*, *Lonicera japonica*.

COMO CITAR

Rabuske, C., Iganci, J.R.V., Sobral, M. Caprifoliaceae *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB623147.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação
Área Antrópica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Lonicera japonica Thumb.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação
Área Antrópica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Neves, P.P., 5, ESA (ESA108444), São Paulo

Valeriana L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Valeriana*, *Valeriana bornmuelleri*, *Valeriana caparaoensis*, *Valeriana catharinensis*, *Valeriana chamaedryfolia*, *Valeriana eichleriana*, *Valeriana eupatoria*, *Valeriana glaziovii*, *Valeriana glechomifolia*, *Valeriana iganciana*, *Valeriana officinalis*, *Valeriana organensis*, *Valeriana polystachya*, *Valeriana reitziana*, *Valeriana salicariifolia*, *Valeriana scandens*, *Valeriana sobraliana*, *Valeriana tajuvensis*, *Valeriana ulei*.

COMO CITAR

Rabuske, C., Iganci, J.R.V., Sobral, M. Caprifoliaceae *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB15083.

Tem como sinônimo
heterotípico *Phuodendron* (Graebn.) Dalla Torre & Herms
heterotípico *Valerianopsis* (Wedd.) C.A.Müll.

DESCRIÇÃO

Ervas, subarbustos, arbustos ou trepadeiras, anuais ou perenes, monoicas, dioicas ou ginodioicas, raramente ginomonoica-ginodioicas. **Raízes** engrossadas ou filiformes. **Ramos** eretos ou decumbentes, eventualmente volúveis, herbáceos ou lenhosos, simples ou ramificados, cilíndricos ou quadrangulares, ligeiramente a inteiramente fistulosos, estriados ou lisos, glabros, pubescentes ou pilosos. **Folhas** isomórficas a fortemente heteromórficas, opostas, eventualmente rosuladas a subrosuladas; lâminas foliares simples ou compostas, inteiras a pinatilobadas. **Inflorescências** determinadas, axilares ou terminais, em panículas de cimas dicasiais, laxas ou congestas, paniculiformes, umbeliformes ou capituliformes. **Flores** monoclinas ou diclinas, zigomorfas, 5–6-meras; cálice gamosépalo, persistente no topo do aquênio, limbo vestigial, anelar, dentado ou setoso (papus), nesse caso com 12 a 14 segmentos; corolas gamopétalas, campanuladas, cupuliformes ou infundibuliformes, glabras ou pubescentes, gibosas, brancas, cremes ou esverdeadas; androceu 3(4)-estaminado, estames epipétalos, com anteras ditecas dorsifixas, as flores pistiladas eventualmente com estaminódios vestigiais; gineceu com ovário ínfero, tricarpelar, gamocarpelar e trilocular, com apenas um lóculo fértil contendo um óvulo pêndulo e anátropo e duas cavidades ventrais estéreis; estilete geralmente exserto, estigma trífido. **Fruto** um aquênio, transversalmente tríquetro ou biconvexo, 3-6 costado, margens eventualmente aladas, glabro, pubescente ou piloso, liso, papiloso ou com apêndices rugosos. **Sementes** exalbuminadas, não aderidas ao pericarpo, indumento liso e estramíneo.

Forma de Vida
Arbusto, Erva, Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

Substrato
Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Limpo, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Vegetação Aquática, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Paraíba, Sergipe)
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)
Possíveis ocorrências

Norte (Amazonas, Pará)
Nordeste (Maranhão)
Centro-Oeste (Distrito Federal)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Espécies trepadeiras com hastes volúveis; corola com gibosidade lateral proeminente; aquênios com papus cerdoso, 10–15 cerdas.....*V. scandens*
- Espécies prostradas, eretas ou decumbentes; corolas com gibosidade lateral inconspícua; aquênios com cálice vestigial, anular ou ligeiramente dentado, nunca cerdoso.....2
2. Inflorescências capituliformes a umbeliformes; paracládios exibindo a mesma forma geral, raramente laxo.....3
- Inflorescências paniculiformes, eventualmente congestas devido ao aborto dos paracládios basais; paracládios paniculiformes, semelhante a espigas, ou glomeruliformes.....4
3. Folhas com margens dentadas, dentes de 3–4 mm de comprimento; aquênios ovalados a globosos, biconvexos, 2,8–3,6 mm de comprimento, ápice arredondado a emarginado, cálice vestigial, eventualmente ligeiramente dentado ou formando um anel ondulado, 0,05–1 × 0,2–0,3 mm.....*V. ulei*
- Folhas com margens inteiras, no máximo com 1–3 (4) pares de dentes imperceptíveis restritos à porção apical; aquênios elípticos, tríquetros, 3,8–4 mm de comprimento, ápice agudo; cálice anular a ligeiramente dentado, 0,1–0,2 × 0,3–0,4 mm.....*V. iganciana*
4. Folhas distais pinatissectas ou pinatilobadas.....5
- Folhas distais inteiras ou no máximo com um par de lobos basais.....14
5. Folhas distais com 1–5 pares de lobos laterais (eventualmente restritos às brácteas), o lobo distal maior do que os lobos laterais.....6
- Folhas distais com 5–12 pares de lobos laterais, o lobo distal semelhante em tamanho aos lobos laterais.....11
6. Aquênios com ápice emarginado a valeculado, base truncada a cordada.....7
- Aquênios com ápice e base arredondados.....9
7. Inflorescências capituliformes; folhas ligeiramente a fortemente coriáceas.....8
- Inflorescências paniculiformes; folhas membranosas a papiráceas ou cartáceas.....*V. caparaoensis*
8. Folhas basais inteiras a liradas, pubescentes, pecíolos atingindo no máximo 1/3 do comprimento do limbo foliar; folhas distais pinatilobadas, lobos laterais 2–5 pares; flores estaminadas de até 2,8 × 2,2 mm; flores pistiladas até 0,7 × 0,7 mm; aquênios ovais.....*V. catharinensis*
- Folhas basais inteiras, glabras, pecíolos atingindo 1/3 a 2/3 do comprimento da lâmina foliar; folhas distais inteiras, eventualmente pinatilobadas, com 1–3 pares de lobos basais a laterais; flores estaminadas maiores que 3,3 × 2,7 mm; flores pistiladas maiores que 1,3 × 1,3 mm; aquênios elípticos.....*V. sobraliana*
9. Aquênios ovados, 2–2,5 mm de comprimento.....*V. organensis*
- Aquênios elípticos a globosos, até 1,1 mm de comprimento.....10
10. Folhas glabras; inflorescências com até 8 pares de paracládios; flores estaminadas com mais de 2 mm de comprimento; flores pistiladas maiores que 0,7 mm de comprimento; aquênios arredondados, 1–1,1 × 1 mm.....*V. chamaedryfolia*
- Folhas pubescentes; inflorescências com 9-10 pares de paracládios; flores estaminadas com até 1,8 mm de comprimento; flores pistiladas com até 0,4 mm de comprimento; aquênios elípticos, 0,7-1 × 0,4–0,5 mm.....*V. eupatoria*
11. Ervas ou subarbustos; ramos com até 3 mm de diâmetro; folhas distais com lobos laterais de até 14 mm de comprimento.....12
- Subarbustos ou arbustos, eventualmente pequenas árvores (*V. tajuvensis*); ramos com mais de 5 mm de diâmetro; folhas distais com lobos laterais maiores que 25 mm de comprimento.....13
12. Subarbustos; folhas basais subrosetadas, folhas distais esparsas ao longo dos ramos, lobos laterais 5–8 pares; flores estaminadas com tricomas hialinos nos lobos; aquênios 1,2–1,4 × 1–1,2 mm, glabros, cálice ligeiramente dentado ou formando um anel ondulado, 0,2–0,3 mm de comprimento.....*V. glaziovii*
- Ervas; folhas basais e distais esparsas ao longo dos ramos, nunca formando subrosetas, lobos laterais 3-6 pares; flores estaminadas com tricomas hialinos na base do tubo da corola; aquênios 1,6–1,8 × 1–1,2 mm, pilosos; cálice dentado, 0,4–0,7 mm de comprimento.....*V. bornmuelleri*
13. Arbustos; ramos distais lenhosos, no máximo ligeiramente fistulosos, com ramificação simpodial; aquênios elípticos, base arredondada a ligeiramente cordada, 1,8–2,3 × 1–1,3 mm, cálice anular a ligeiramente dentado.....*V. tajuvensis*
- Subarbustos; ramos distais herbáceos, notadamente fistulosos, com ramificação monopodial; aquênios oblongos, base arredondada, 1,7–2,5 × 0,6–0,8 mm, cálice vestigial.....*V. polystachya*
14. Folhas orbiculares a reniformes com margens crenadas; aquênios densamente pilosos.....*V. glechomifolia*
- Folhas lineares, elípticas, lanceoladas, obovadas ou oblanceoladas, com margens inteiras ou dentadas; aquênios glabros.....15
15. Ervas; rizomas longos e nunca engrossados, 100-1000 × 1,6-4,4 mm, nunca lenhosos; folhas distais linear-lanceoladas a obovado-lanceoladas; habitam áreas brejosas.....*V. salicariifolia*

- Subarbustos ou arbustos; rizomas curtos e espessos, 20-120 × 3,7-23 mm, fortemente lenhosos; folhas distais elípticas, lanceoladas, obovadas ou oblanceoladas; habitam afloramentos rochosos e encostas.....16
16. Folhas coriáceas, enrugadas em material herborizado; paracládios paniculiformes; aquênios elípticos, até 1,8 × 1 mm, 5-costados, cálice dentado.....*V. eichleriana*
- Folhas cartáceas, nunca enrugadas em material herborizado; paracládios glomeruliformes (porção distal); aquênios globosos, maiores que 1,8 × 1,6 mm, 3-costados, cálice vestigial.....*V. reitziana*

BIBLIOGRAFIA

Borsini, O.E. (1962a) Revisión de las valerianáceas de Brasil. *Lilloa* 31: 149–170.
Borsini, O. E. (1962b) *Valeriana kurtziana* nov. sp. *Lilloa* 31: 145–147.
Müller, C.A. (1885) Valerianaceae. *In*: Martius, F.F.P. (Ed.) *Flora Brasiliensis* 6(4). Monachii, pp. 339–350.
Rabuske-Silva, C. (2018) O gênero *Valeriana* L. (Caprifoliaceae) no Brasil. Monografia de Conclusão de Curso em Ciências Biológicas. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 99 pp.
Rabuske-Silva, C. & Külkamp, J. (2018) *Valeriana iganciana* (Valerianaceae), a new species from the highland grasslands of Serra do Tabuleiro, Santa Catarina, Brazil. *Phytotaxa* 364 (3): 275–282.
Rabuske-Silva, C. & Iganci, J.R.. (2019) *Valeriana sobraliana* (Valerianaceae), a new species from southern Brazil. *Phytotaxa* 423(1): 10–20.
Rabuske-Silva, C., Sobral, M. & Iganci, J.R.V. (2020) *Valeriana caparaoensis* (Valerianaceae nom. cons.), a new species from southeastern Brazil. *Systematic Botany* 45(1):219–225.
Rabuske-Silva, C. (2020) A systematic study of the eastern South American species of *Valeriana* (Valerianaceae). Dissertação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 333 p.
Sobral, M. (1999a) Flora Ilustrada do Rio Grande do Sul/25: Valerianaceae. *Boletim do Instituto de Biociências UFRGS 58*. Porto Alegre: Gráfica UFRGS, 61 pp.
Sobral, M. (1999b) *Valeriana tajuvensis* (Valerianaceae), a New Species from Southern Brazil. *Novon* 9 (1): 114–117.
Sobral, M. (2000) *Valeriana eupatoria* (Valerianaceae), a New Species from Rio Grande do Sul, Brazil. *Novon* 10 (2): 149–152.
Scalon, V.R., Souza, V.C. & Rodrigues, R.R. (2002) Valerianaceae *In*: Wanderley, M.G.L., Shepherd, G.J., Giulietti, A.M., Melhem, T.S., Bittrich, V., Kameyama, C. (Eds.) *Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo* 2. Instituto de Botânica, São Paulo: 3349–3352.

Valeriana bornmuelleri Pilg.

Tem como sinônimo
homotípico *Valeriana bornmuelleri* Briquet

DESCRIÇÃO

Caule: consistência herbáceo(s); **tipo** decumbente(s). **Folha: lâmina(s)** pinatissecta(s); **forma** elíptica(s); **pecíolo(s)** pseudo peciolada(s); **cor** ligeiramente discolor(es). **Inflorescência: forma** paniculiforme(s). **Flor: indumento** pubescente(s); **sexualidade** ginodioica(s). **Fruto: forma** triquetro(s); **costa(s)** 5 costado(s); **ápice(s)** obtuso(s); **cálice(s)** anelado(s); **indumento** pubescente(s)/piloso(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Campo Limpo, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila Mista, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Herter, 95847, NY, 720075, (NY00720075), Rio Grande do Sul
S. Bordignon, s.n., ICN, (ICN00029825), ICN, 123675, Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Valeriana bornmuelleri* Pilg.

Figura 2: *Valeriana bornmuelleri* Pilg.

BIBLIOGRAFIA

Rabuske-Silva, C. (2018) O gênero *Valeriana* L. (Caprifoliaceae) no Brasil. Monografia de Conclusão de Curso em Ciências Biológicas. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 99 pp.
Sobral, M. (1999) Flora Ilustrada do Rio Grande do Sul/25: Valerianaceae. *Boletim do Instituto de Biociências UFRGS* 58. Porto Alegre: Gráfica UFRGS, 61 pp.

Valeriana caparaoensis Rabuske, Sobral & Iganci

DESCRIÇÃO

Caule: consistência lenhoso(s); **tipo** decumbente(s). **Folha: lâmina(s)** lobada(s)/pinatissecta(s); **forma** elíptica(s)/espatulada(s); **pecíolo(s)** peciolada(s)/pseudo peciolada(s); **cor** ligeiramente discolor(es). **Inflorescência: forma** paniculiforme(s). **Flor: indumento** glabro(s); **sexualidade** dioica(s). **Fruto: forma** triquetro(s)/alado(s); **costa(s)** 3 costado(s); **ápice(s)** valecular/emarginado(s); **cálice(s)** dentado(s)/anelado(s); **indumento** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Dioic subshrub, 30–90 cm tall, perennial, rhizomatous and decumbent. **Branches** fistulous, 1.6–4 mm diameter, glabrous, striate; internodes 5–40 mm long in the defoliated basal portion, 1–10 mm long between the leaves, becoming distally larger, 18–100 mm long; plants glabrous except for the presence of tufts of hyaline trichomes 0.3–0.8 mm long, denser and conspicuous in the nodes or sparse along the pseudopetioles and leaf blades, mainly in the veins and margins. **Leaves** heteromorphic, blades spatulate, pinnately lobed and lax at base, 23–106 × 10–32 mm, frequently marcescent or absent; distal leaves rosulate to subrosulate, pinnate to pinnatisect, 44–134 × 16–40 mm; blades slightly discolor, adaxial face green, abaxial face light green with purple tinges, grey in dry material; lateral lobes 3–5 (6) pairs, opposite to subopposite, elliptic to linear-lanceolate, falcate, the proximal pair often very reduced, 2–5 × 1.5–1.8 mm, the others 6–28 × 2.5–6 mm, increasing in size towards the apex of the leaf blade; terminal lobe markedly longer than the lateral lobes, 19–62 × 4–15 mm; margins sparsely serrate, teeth 1–3 mm long; central nerve and secondary veins adaxially sulcate, abaxially salient, tertiary veins conspicuous; pseudopetioles 20–40 mm long. **Inflorescences** terminal, paniculiform, (3) 5–6 pairs of secondary branches. Staminate inflorescences 10–34 cm long, secondary axes 16–110 mm long, tertiary axes dichasial, 4–7 mm long. Pistillate inflorescences 17–26 cm long, secondary axes 10–43 mm long, more congested tertiary axes 3–5 mm long. **Bracts** proximal similar to distal leaves, 34–96 × 20–38 mm, distal bracts linear to lanceolate, navicular, 1.5–4 × 0.5–1 mm. **Bracteoles** ovate, 1.2–1.8 × 0.6–0.9 mm, acute to attenuate apex, rounded base, finely fimbriated margins. **Staminate flowers** white to cream, campanulate to cupuliform, 2–2.4 × 2 mm; corolla tube 0.8–1 mm long, glabrous, gibbous ca. 0.4 mm length; lobes 5 (6), acute with different sizes 0.8–1 × 0.6–0.8 mm; stamens 3, 1.6–1.8 mm long, exserted, adnate to the corolla near the base; anthers globose, 0.3–0.4 × 0.3 mm; pistilodium 0.7–1.2 mm long, included to slightly exserted; ovary partially developed at the base of the flowers, 0.3 × 0.3 mm long, similar to a floral peduncle. **Pistillate flowers** white to cream, campanulate, 0.8–1 × 0.8 mm; corolla tube 0.6 mm long, glabrous; lobes ovate with acute apex, 0.5–0.6 × 0.5 mm; vestigial staminodes 3, inserted in the basal portion of the corolla, up to 0.2 mm long, laminar and apically rounded, inserted; style 1.2–1.4 mm long, exserted; stigma trifid, papillose, lobes 0.1–0.2 mm long with rounded apex; ovary 0.3 mm long. **Fruits** globose to ovoid-globose, 2.2–2.4 × 2.2–2.4 mm, apex emarginate to valeculate, base cordate, transversely triquetrous, 3-costate (with two lateral and one adaxial vascular bundle, 0.1–0.3 mm wide), two prominent lateral wings, 0.7–0.9 mm wide, slightly oblique, stramineous, glabrous, eventually slightly hairy in the middle of the abaxial face, hyaline trichomes 0.05 mm long; calyx vestigial, eventually dentate or forming a wavy ring, ca. 0.1 × 0.3 mm, teeth hardly visible.

Forma de Vida
Arbusto, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Flores, T.B., 1329, VIES (VIES035046), Espírito Santo
T.M. Machado, 268, RB, 563103, Minas Gerais, **Typus**
Manhães, V.C., 420, VIES (VIES035512), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Valeriana caparaoensis* Rabuske, Sobral & Iganci

Figura 2: *Valeriana caparaoensis* Rabuske, Sobral & Iganci

Figura 3: *Valeriana caparaoensis* Rabuske, Sobral & Iganci

Figura 4: *Valeriana caparaoensis* Rabuske, Sobral & Iganci

Figura 5: *Valeriana caparaoensis* Rabuske, Sobral & Iganci

BIBLIOGRAFIA

Rabuske-Silva, C., Sobral, M. & Iganci, J.R.V. (2020) *Valeriana caparaoensis* (Valerianaceae nom. conserv.), a New Species from Southeastern Brazil. *Systematic Botany* 45(1): 219–225.

Valeriana catharinensis Graebn.

DESCRIÇÃO

Caule: consistência lenhoso(s); **tipo** decumbente(s). **Folha: lâmina(s)** inteira/lobada(s)/pinatissecta(s); **forma** elíptica(s)/lanceolada(s); **pecíolo(s)** pseudo peciolada(s); **cor** fortemente discolor(es). **Inflorescência: forma** umbeliforme(s)/capituliforme(s). **Flor: indumento** glabro(s); **sexualidade** dioica(s). **Fruto: forma** triquetro(s); **costa(s)** 3 costado(s); **ápice(s)** valecular; **cálice(s)** dentado(s)/anelado(s); **indumento** glabro(s).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)
Possíveis ocorrências
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Trevisan, R., 1657, FLOR (FLOR0061886), Santa Catarina
Rabuske, C, 328, ICN (ICN00032459), Santa Catarina
Rabuske, C, 324, ICN (ICN00032460), Santa Catarina

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Valeriana catharinensis* Graebn.

Valeriana chamaedryfolia Cham. & Schltdl.

DESCRIÇÃO

Caule: consistência lenhoso(s); **tipo** ereto(s)/decumbente(s). **Folha: lâmina(s)** inteira/pinatissecta(s); **forma** elíptica(s)/lanceolada(s); **pecíolo(s)** peciolada(s)/pseudo peciolada(s); **cor** ligeiramente discolor(es). **Inflorescência: forma** paniculiforme(s). **Flor: indumento** glabro(s); **sexualidade** dioica(s). **Fruto: forma** triquetro(s); **costa(s)** 5 costado(s); **ápice(s)** redondo(s)/emarginado(s); **cálice(s)** dentado(s)/anelado(s); **indumento** pubescente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Dioecious subshrubs, 60–110 cm high, perennial, rhizomatous, decumbent to erect. **Branches** fistulous, internodes 7–30 mm long at base, 5–20 mm long at floral axis, 6–30 mm in diameter at base, 1–1.8 mm in diameter at apex; plants glabrous, at most with puberulent young branches and flagelliform trichomes 0.3 mm long grouped in tufts at the nodes. **Leaves** isomorphic to slightly heteromorphic, blades elliptic to lanceolate, chartaceous, entire at base, 16–55 × 8–18 mm, cuneate to obtuse base, acute to attenuate apex; petioles 3–10 × 1–1.5 mm, reaching ¼ the length of the leaf blade; distal leaves pinnately lobate, eventually entire, 42–80 × 10–22 mm, blades slightly discolor, adaxial face green, abaxial face lightly green, sage to olive in dry material; distal lobe lanceolate, gradually becoming narrower toward the inflorescence base,
35–42 × 10–15 mm, cuneate to attenuate base, attenuate apex; basal lobes 1–2 (3) pairs, 1.5–7.5 × 1–2.5 mm, subopposite to alternate; margin serrate, teeth 2.4–8.5 mm long; central nerve adaxially sulcate, abaxially salient, secondary and tertiary veins conspicuous only on the abaxial face; pseudopetioles 10–13 × 1.4–2 mm, decreasing distally, absent toward the apex of the branches. **Inflorescences** lateral and terminal, paniculiform, with (5) 6–8 pairs of secondary branches. Staminate inflorescences 100–165 mm long; secondary axes 7–43 mm long; tertiary axes, 2–20 mm long. Pistillate inflorescences 80–210 mm long; secondary axes 7–22 mm long; tertiary axes, 1.5–7 mm long. **Bracts** proximal similar to distal leaves, 20–35 × 8–12 mm, basal lobes 1–4, close to the nodes; distal bracts lanceolate, 2.8–7 × 0.7–1.2 mm, eventually with a pair of inconspicuous lobes. **Bracteoles** ovate, 0.7–1.2 × 0.4–0.5 mm, acute apex, rounded base, glabrous. **Staminate flowers** white to cream, campanulate, 2–2.3 × 1.8–2.3 mm; corolla tube 1.2–1.4 mm long, glabrous, gibbous 0.7–0.9 mm length; lobes 5, acute, 0.5–0.7 × 0.5–0.7 mm; stamens 3, 1.6–1.9 mm long, exserted, adnate to the corolla in different points; anthers globose, 0.4–0.5 × 0.5 mm; pistilodium 0.9–1 mm long, included; ovary partially developed at the base of the flowers, 0.5 × 0.2 mm long, similar to a floral peduncle. **Pistillate flowers** white to cream, campanulate, 0.6–0.7 × 0.7 mm; corolla tube 0.5 mm long, glabrous; lobes ovate, acute apex, 0.2–0.3 × 0.2 mm; vestigial staminodes 3, inserted in the basal portion of the corolla, up to 0.2 mm long, laminar and apically ovate, inserted; style 0.6–0.7 mm long, slightly exserted; stigma trifid, papillose, lobes 0.1–0.2 mm long, rounded apex; ovary 0.4 mm long. **Fruits** rounded, eventually slightly ovate to elliptic, 1–1.3 × 1–1.3 mm, apex rounded, eventually slightly emarginate, base rounded to truncate, both slightly asymmetrical, transversely triquetrous, 5–costate (with two lateral and three adaxial vascular bundle, 0.05–0.1 mm wide), two prominent lateral wings, 0.1–0.3 mm wide, narrower at the apex and base, about 0.1–0.15 mm wide, slightly oblique, pubescent, hyaline trichomes 0.1 mm; calyx slightly dentate or forming a wavy ring, 0.05–0.1 × 0.2–0.3 mm, teeth hardly visible.

Forma de Vida
Arbusto, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Floresta Ciliar ou Galeria, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

B. Rambo, 1565, PACA, Rio Grande do Sul
F. Sellow, s.n., K, (K000588362)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Valeriana chamaedryfolia* Cham. & Schltdl.

Figura 2: *Valeriana chamaedryfolia* Cham. & Schltdl.

Figura 3: *Valeriana chamaedryfolia* Cham. & Schltdl.

Figura 4: *Valeriana chamaedryfolia* Cham. & Schltdl.

Valeriana eichleriana (C.A.Müll.) Graebn.

DESCRIÇÃO

Caule: consistência lenhoso(s); **tipo** decumbente(s). **Folha: lâmina(s)** inteira; **forma** elíptica(s)/oboval(ais)/oboval(ais) lanceolada(s); **pecíolo(s)** séssil(eis); **cor** ligeiramente discolor(es). **Inflorescência: forma** paniculiforme(s). **Flor: indumento** glabro(s); **sexualidade** dioica(s). **Fruto: forma** triquetro(s); **costa(s)** 5 costado(s); **ápice(s)** redondo(s); **cálice(s)** dentado(s)/anelado(s); **indumento** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Dioecious subshrubs, 35–70 cm high, perennial, rhizomatous, decumbent; rhizomes woody, short, slightly thickened, 40–54 × 15–23 mm. **Branches** fistulous, internodes 7–26 mm long at base, 9–19 mm long at floral axis, 2.8–7.3 mm in diameter; plants glabrous, except for normal to flagelliform trichomes 0.9–1.8 mm long, sparse in the branches or grouped in the grooves, nodes and base of the leaf blades. **Leaves** isomorphic to slightly heteromorphic, strongly coriaceous, wrinkled in dry material, blades entire, obovate to oblanceolate at base, 32–58 × 14–24 mm, base attenuate, apex rounded to obtuse, sessile; distal leaves entire, oblanceolate, 29–52 × 14–20 mm, blades concolor, adaxial and abaxial face lightly green, beige in dry material, base attenuate, apex rounded to obtuse, sessile or slightly petiolate; margin markedly revolute, serrate, teeth 3–8 pairs, 3.2–11.5 mm long, restricted to the distal half or distributed throughout the blade margin; central nerve adaxially sulcate, abaxially salient, secondary veins 1–3 pairs, very inconspicuous, the first pair forming a sharper angle with the central vein (ca. 30°), tertiary veins inconspicuous; petioles, when present, 2–2.8 × 3–4 mm. Inflorescences lateral and terminal, distally paniculiform, 4–6 (7) pairs of secondary branches. **Staminate inflorescences** 165–330 mm long, secondary axes 6–95 mm long, tertiary axes 4–10 mm long. **Pistillate inflorescences** 135–335 mm long, secondary axes 6–38 mm long, tertiary axes, 4–10 mm long. **Bracts** proximal similar to distal leaves, eventually narrower and lanceolate, 7–25 × 2–8 mm, margin with elongated teeth, similar to lanceolate lobes, 4–12 × 1–3 mm long; distal bracts lanceolate, 1.5–4 × 0.7–1 mm, eventually with 1–2 inconspicuous lobes. **Bracteoles** elliptic to ovate, 1.5–2 × 0.7–1 mm, acute apex, rounded base, glabrous. **Staminate flowers** white to cream, infundibuliform, 2.5–2.7 × 1.8–2 mm; corolla tube 1.4–1.6 mm long, glabrous, gibbous ca. 0.4–0.6 mm length; lobes 5, acute, 0.7–0.9 × 0.6–0.8 mm; stamens 3, 1.6–1.8 mm long, exserted, adnate to the corolla close to the base; anthers oblong to globose, 0.4–0.5 mm long; pistilodium 1.3–1.6 mm long, included to slightly exserted, stigma bifid to trifid; ovary abortive partially developed at the base of the flowers, 0.5 × 0.4 mm long, similar to a floral peduncle. **Pistillate flowers** white to cream, campanulate to rotate, 0.7–0.8 × 0.5–0.6 mm; corolla tube 0.3–0.4 mm long, glabrous; lobes ovate, obtuse to acute apex, 0.2–0.3 mm long; vestigial staminodes 3, unequal sizes, 0.1–0.3 mm long, quite inconspicuous, inserted to subexserted; style 0.7–0.8 mm long, exserted, reaching twice the length of the corolla tube; stigma trifid, papillose, lobes up to 0.1 mm long, rounded apex; ovary 0.7–0.8 mm long. **Fruits** elliptic, 1.6–1.8 × 0.8–1 mm, rounded apex and base, transversely triquetrous, 5–costate (with two lateral and three adaxial vascular bundle, 0.05–0.1 mm wide), two inconspicuous lateral wings, 0.2–0.3 mm wide, stramineous, glabrous, quite papilose; calyx annular to saucer-shaped or slightly dentate, 0.4–0.5 × 0.2–0.3 mm, quite conspicuous on top of the achenes.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

B. Rambo, 36158, PACA, Rio Grande do Sul
M. Sobral, s.n., FURB, 1078, (FURB03792), Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Valeriana eichleriana* (C.A.Müll.) Graebn.

Figura 2: *Valeriana eichleriana* (C.A.Müll.) Graebn.

Figura 3: *Valeriana eichleriana* (C.A.Müll.) Graebn.

Valeriana eupatoria Sobral

DESCRIÇÃO

Caule: consistência lenhoso(s); **tipo** ereto(s)/decumbente(s). **Folha: lâmina(s)** inteira; **forma** elíptica(s)/lanceolada(s)/oval-lanceolada(s); **pecíolo(s)** peciolada(s); **cor** ligeiramente discolor(es). **Inflorescência: forma** paniculiforme(s). **Flor: indumento** glabro(s); **sexualidade** dioica(s). **Fruto: forma** triquetro(s); **costa(s)** 5 costado(s); **ápice(s)** obtuso(s)/redondo(s); **cálice(s)** dentado(s)/anelado(s); **indumento** pubescente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Dioecious subshrubs or shrubs, 80–150 cm high, perennial, erect or occasionally prostrate. **Branches** fistulous, internodes 8–25 mm long at base, 88–110 mm long at floral axis, 20–50 mm in diameter at base, 1–4 mm in diameter at apex; plants pubescent, normal trichomes 0.1–0.2 mm long, sparse throughout the plant, especially in young branches, leaves and fruits, or flagelliform, 0.3–0.5 mm long, slightly grouped in tufts at the nodes. **Leaves** isomorphic to slightly heteromorphic, blades lanceolate, elliptic-lanceolate or ovate-lanceolate, chartaceous, entire at base, 50–78 × 16–26 mm; petioles 7–21 × 0.8–1.5 mm, reaching at most # the length of the leaf blade, decreasing distally, absent in the apex of the branches; distal leaves with shape similar to basal leaves, slightly smaller, 30–63 × 8–13 mm, eventually with 1–3 pairs of basal
lobes, 2–15 × 1–4 mm, elliptic, subopposite to alternate; blades slightly discolor, adaxial face green, abaxial face lightly green; margins irregularly serrate, teeth 16–25 pairs, 3–7 mm long; central nerve adaxially sulcate or plane, secondary veins conspicuous, 4–6 (8) pairs, abaxially salient, tertiary veins conspicuous. **Inflorescences** lateral and terminal, distally paniculiform, quite lax, 9–10 pairs of secondary branches. Staminate inflorescences 135–600 mm long, secondary axes 12–220 mm long, tertiary axes paniculiform 5–70 mm long. Pistillate inflorescences more congested, 170–360 mm long, secondary axes 5–80 mm long, tertiary axes glomeruliform, 3–35 mm long. **Bracts** proximal similar in size and shape to distal leaves, 25–35 × 5–10 mm, basal lobes 1–4 pairs, close to the insertion with the nodes; distal bracts lanceolate, 4–7 × 1–2 mm. **Bracteoles** lanceolate, 0.4–0.8 × 0.2–0.3 mm, acute apex, attenuate base, margins and base pubescent, sparse hyaline trichomes 0.2–0.5 mm long. **Staminate flowers** white to cream, campanulate to slightly infundibuliform, sometimes slightly rotate, 1.6–1.8 × 2–2.2 mm; corolla tube 0.5–0.7 mm long, glabrous, gibbous ca. 0.3–0.5 mm length; lobes 5, acute to ovate, 0.8–1.2 × 0.7–0.9 mm, slightly unequal; stamens 3, 1.4–1.6 mm long, exserted, adnate to the corolla close to the base; anthers globose, 0.2–0.3 mm long; pistilodium 0.05–0.1 mm long, quite inconspicuous, included, stigma not observed; ovary abortive partially developed at the base of the flowers, 0.2–0.3 × 0.2 mm, similar to a floral peduncle. **Pistillate flowers** white, campanulate, 0.3–0.4 × 0.3–0.4 mm; corolla tube 0.2–0.3 mm long, glabrous; lobes acute, 0.1–0.2 mm long; vestigial staminodes 3, 0.05–0.1 mm long, quite inconspicuous and inserted; style 0.3–0.4 mm long, exserted; stigma trifid, papillose, lobes up to 0.2 mm long, rounded apex; ovary 0.6–0.8 mm long. **Fruits** elliptic, eventually slightly ovate, 1–1.2 × 0.7–0.8 mm, apex rounded to obtuse, base rounded, slightly oblique, transversely triquetrous, 5–costate (with two lateral and three adaxial vascular bundle, 0.05–0.1 mm wide), two inconspicuous lateral wings, 0.1–0.2 mm wide, stramineous, slightly pubescent; calyx annular to slightly dentate, 0.2–0.3 × 0.1 mm, teeth hardly visible.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

M. Sobral, 8604, UFSC (FLOR0041692), Rio Grande do Sul, **Typus**
M. Sobral, 8604, RB, 366122, (RB00544373), Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Valeriana eupatoria* Sobral

Figura 2: *Valeriana eupatoria* Sobral

Figura 3: *Valeriana eupatoria* Sobral

Figura 4: *Valeriana eupatoria* Sobral

Valeriana glaziovii Taub.

DESCRIÇÃO

Caule: consistência lenhoso(s); **tipo** decumbente(s). **Folha: lâmina(s)** pinatissecta(s); **forma** elíptica(s)/lanceolada(s); **pecíolo(s)** séssil(eis)/pseudo peciolada(s); **cor** fortemente discolor(es). **Inflorescência: forma** paniculiforme(s). **Flor: indumento** pubescente(s); **sexualidade** dioica(s). **Fruto: forma** triquetro(s); **costa(s)** 3 costado(s)/5 costado(s); **ápice(s)** redondo(s); **cálice(s)** dentado(s)/anelado(s); **indumento** glabro(s).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Goldenberg, 96, UEC, ESA
A.F.M. Glaziou, 6576, K, (K000588364)
A.F.M. Glaziou, 4847, R, 10460, (R000010460), Rio de Janeiro, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Valeriana glaziovii* Taub.

Figura 2: *Valeriana glaziovii* Taub.

Figura 3: *Valeriana glaziovii* Taub.

Valeriana glechomifolia F.G.Mey.

DESCRIÇÃO

Caule: consistência herbáceo(s); **tipo** prostrado(s)/decumbente(s). **Folha: lâmina(s)** inteira; **forma** orbicular(es) reniforme(s)/sub orbicular(es); **pecíolo(s)** peciolada(s); **cor** ligeiramente discolor(es). **Inflorescência: forma** capituliforme(s). **Flor: indumento** pubescente(s); **sexualidade** ginodioica(s). **Fruto: forma** triquetro(s)/pentagonal(ais); **costa(s)** 5 costado(s); **ápice(s)** obtuso(s); **cálice(s)** dentado(s)/anelado(s); **indumento** piloso(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

B. Rambo, 7699, PACA, Rio Grande do Sul
M.Sobral, 7733, ECT (ECT0003788), Rio Grande do Sul
Vogel-Ely, C, CVE425, ICN (ICN00030521), Rio Grande do Sul
Hatschbach, G, 72468, ICN (ICN00030522), Santa Catarina

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Valeriana glechomifolia* F.G.Mey.

Figura 2: *Valeriana glechomifolia* F.G.Mey.

Figura 3: *Valeriana glechomifolia* F.G.Mey.

Valeriana iganciana Rabuske & Külkamp

DESCRIÇÃO

Caule: consistência lenhoso(s); **tipo** ereto(s)/decumbente(s). **Folha: lâmina(s)** inteira; **forma** elíptica(s)/oboval(ais)/lanceolada(s)/oboval(ais) lanceolada(s); **pecíolo(s)** peciolada(s); **cor** ligeiramente discolor(es). **Inflorescência: forma** umbeliforme(s)/capituliforme(s). **Flor: indumento** glabro(s); **sexualidade** dioica(s). **Fruto: forma** triquetro(s); **costa(s)** 5 costado(s)/6 costado(s); **ápice(s)** obtuso(s)/redondo(s); **cálice(s)** dentado(s)/anelado(s); **indumento** glabro(s).

Forma de Vida
Arbusto, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.Rabuske, C.C.Alff & L.Nicoleite, 279, RB, (RB01408747), ICN, (ICN00039565), Santa Catarina, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Valeriana iganciana* Rabuske & Külkamp

Figura 2: *Valeriana iganciana* Rabuske & Külkamp

Figura 3: *Valeriana iganciana* Rabuske & Külkamp

Figura 4: *Valeriana iganciana* Rabuske & Külkamp

Figura 5: *Valeriana iganciana* Rabuske & Külkamp

BIBLIOGRAFIA

Rabuske-Silva, C. & Külkamp, J. *Valeriana iganciana* (Valerianaceae), a new species from the highland grasslands of Serra do Tabuleiro, Santa Catarina, Brazil. *Phytotaxa* 364 (3): 275–282. https://doi.org/10.11646/phytotaxa.364.3.7

Valeriana officinalis L.

Tem como sinônimo
heterotípico *Valeriana alternifolia* Ledeb.
heterotípico *Valeriana collina* Wallr.
heterotípico *Valeriana dubia* Bunge
heterotípico *Valeriana excelsa* Poir.
heterotípico *Valeriana hispidula* Boiss.
heterotípico *Valeriana major* Pall.
heterotípico *Valeriana pinnata* Gilib.
heterotípico *Valeriana procurrens* Wallr.
heterotípico *Valeriana repens* Host
heterotípico *Valeriana stolonifera* Czern.
heterotípico *Valeriana sylvestris* Groschke
heterotípico *Valeriana tenuissima* Schur

Forma de Vida
Erva, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação
Área Antrópica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Rio Grande do Sul)
Possíveis ocorrências
Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.Couto, s.n., ECT (ECT0002434), Rio Grande do Sul

BIBLIOGRAFIA

Corrêa, M.P. Dicionário das plantas úteis do Brasil. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura Imprensa Oficial/Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. 1926-1931. 1984. v.4. p.57-58.

Valeriana organensis Gardner

DESCRIÇÃO

Caule: consistência lenhoso(s); **tipo** ereto(s)/decumbente(s). **Folha: lâmina(s)** inteira/pinatissecta(s); **forma** elíptica(s)/lanceolada(s); **pecíolo(s)** pseudo peciolada(s); **cor** fortemente discolor(es). **Inflorescência: forma** paniculiforme(s)/umbeliforme(s)/capituliforme(s). **Flor: indumento** glabro(s); **sexualidade** dioica(s). **Fruto: forma** triquetro(s); **costa(s)** 5 costado(s); **ápice(s)** obtuso(s)/redondo(s); **cálice(s)** dentado(s)/anelado(s); **indumento** glabro(s).

Forma de Vida
Erva, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Loefgren, A., s.n., ESA, 31390
G. Gardner, 5768, K, (K000588365), **Typus**
G. Gardner, 5768, K, (K000588366), **Typus**
G. Gardner, 5768, NY, 278801, (NY00278801), **Typus**
G. Gardner, 5768, NY, (NY00278801), Rio de Janeiro

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Valeriana organensis* Gardner

Figura 2: *Valeriana organensis* Gardner

Figura 3: *Valeriana organensis* Gardner

Figura 4: *Valeriana organensis* Gardner

Figura 5: *Valeriana organensis* Gardner

Valeriana polystachya Sm.

Tem como sinônimo
heterotípico *Valeriana kurztiana* Borsini

DESCRIÇÃO

Caule: consistência lenhoso(s); **tipo** decumbente(s). **Folha: lâmina(s)** inteira/pinatissecta(s); **forma** elíptica(s)/lanceolada(s); **pecíolo(s)** pseudo peciolada(s); **cor** ligeiramente discolor(es). **Inflorescência: forma** paniculiforme(s). **Flor: indumento** glabro(s); **sexualidade** ginodioica(s). **Fruto: forma** triquetro(s); **costa(s)** 3 costado(s)/5 costado(s); **ápice(s)** obtuso(s)/redondo(s); **cálice(s)** dentado(s)/anelado(s); **indumento** glabro(s)/pubescente(s).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo Limpo, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Rio Grande do Sul)
Possíveis ocorrências
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Fernandes, I., 783, ICN, Rio Grande do Sul
Sobral, M, 7702, ICN (ICN00032374), Rio Grande do Sul
Irgang, B, s.n., ICN (ICN00032376), Rio Grande do Sul
Rabuske, C, 148, ICN (ICN00032393), Rio Grande do Sul
Rabuske, C, 149, ICN (ICN00032394), Rio Grande do Sul
Rabuske, C, 146, ICN (ICN00032395), Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Valeriana polystachya* Sm.

Figura 2: *Valeriana polystachya* Sm.

Figura 3: *Valeriana polystachya* Sm.

Valeriana reitziana Borsini

DESCRIÇÃO

Caule: consistência lenhoso(s); **tipo** ereto(s). **Folha: lâmina(s)** inteira; **forma** elíptica(s)/oboval(ais)/lanceolada(s)/oboval(ais) lanceolada(s); **pecíolo(s)** séssil(eis)/pseudo peciolada(s); **cor** concolor(es)/ligeiramente discolor(es). **Inflorescência: forma** paniculiforme(s). **Flor: indumento** glabro(s); **sexualidade** dioica(s). **Fruto: forma** triquetro(s); **costa(s)** 3 costado(s)/5 costado(s); **ápice(s)** redondo(s)/emarginado(s); **cálice(s)** dentado(s)/anelado(s); **indumento** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Dioecious subshrubs, 40–100 cm high, perennial, rhizomatous, decumbent; rhizomes woody, short, slightly thickened, 20–120 × 3.7–10 mm. **Branches** fistulous, striate, internodes 6–22 mm long at base, 28–116 mm long at floral axis, 0.8–5.2 mm in diameter; plants glabrous, eventually with normal trichomes 0.1–1 mm long, sparse in the branches or grouped in the grooves, nodes and base of the leaf blades. **Leaves** isomorphic to slightly heteromorphic, chartaceous, not wrinkled in dry material, blades entire, obovate to oblanceolate at base, 14–45 × 12–26 mm, base attenuate, sessile, apex rounded to obtuse, eventually praemorse; distal leaves entire, elliptic, lanceolate or oblanceolate, 30–72 × 14–27 mm, blades slightly discolor, adaxial face green, abaxial face lightly green, beige in dry material, glandular punctate, base cuneate to attenuate, sessile, eventually with a pair of basal lobes, lobes lanceolate, 4–18 × 2–4 mm, apex acute to obtuse; margins subrevolute, serrate, teeth 3–10 pairs, 1–2 mm long, restricted to the distal half or distributed throughout the margin; central nerve adaxially sulcate, abaxially salient, secondary veins 1–2 pairs, conspicuous, forming a sharper angle with the central vein (ca. 30°), tertiary veins inconspicuous. **Inflorescences** lateral and terminal, distally paniculiform to spike like, 4–6 pairs of secondary branches. Staminate inflorescences paniculiform, 330–560 mm long, secondary axes spike like, 8–145 mm long, tertiary axes glomeruliform, 3–10 mm long. Pistillate inflorescences spike like, 194–230 mm long, secondary axes glomeruliform, 4–16 mm long, tertiary axes glomeruliform, 4–6 mm long. **Bracts** proximal similar to distal leaves, linear to lanceolate, 11–24 × 5–10 mm, margin with 1 to 3 pairs of elongated teeth, similar to lanceolate lobes, 2–6 × 1–2 mm long; distal bracts lanceolate, 2.4–4.4 × 1.2–2 mm, eventually with 1–2 inconspicuous teeth or lobes. **Bracteoles** ovate, 1.5–2 × 0.7–1 mm, acute apex, rounded base, glabrous. **Staminate flowers** white to cream, campanulate to infundibuliform, 1.7–2 × 1.7–2 mm; corolla tube 1–1.3 mm long, glabrous, gibbous ca. 0.4–0.5 mm length; lobes 5, acute, 0.5–0.8 × 0.5–0.8 mm; stamens 3, 1–1.4 mm long, exserted, adnate to the corolla close to the base; anthers oblong to globose, 0.6–0.7 mm long; pistilodium 0.3–0.6 mm long, included, inconspicuous, stigma capitate; ovary abortive partially developed at the base of the flowers, 0.3–0.4 × 0.3–0.4 mm long, similar to a floral peduncle. **Pistillate flowers** white to cream, campanulate to rotate, 0.7–0.9 × 0.6–0.9 mm; corolla tube 0.3–0.4 mm long, glabrous, base marked by the annular calyx; lobes ovate, obtuse to acute apex, 0.2–0.3 mm long; vestigial staminodes 3, spatulate, unequal sizes, 0.1–0.3 mm long, inconspicuous, inserted; style 0.7–0.9 mm long, exserted, reaching twice the length of the corolla tube; stigma trifid, papillose, lobes 0.2–0.3 mm long, rounded apex; ovary 0.7–0.8 mm long. **Fruits** ovate to rounded, 1.8–3.3 × 1.2–2.3 mm, rounded to slightly emarginate apex, rounded to cordate base, both slightly asymmetrical, transversely triquetrous, 3–5-costate (with two lateral, eventually one abaxial and three adaxial vascular bundle, 0.05–0.1 mm wide), two conspicuous lateral wings, 0.4–0.6 mm wide, stramineous, glabrous, slightly papillose; calyx annular to saucer-shaped or slightly dentate, 0.1–0.2 × 0.3–0.4 mm, quite conspicuous on the top of the achenes.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

M. Sobral, s.n., FURB, 1330, (FURB03793), Santa Catarina
J.R. Mattos, 30474, HAS, Rio Grande do Sul
Sobral, M, 9013, ICN (ICN00030529), Santa Catarina
Sobral, M, 9424, ICN (ICN00030530), Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Valeriana reitziana* Borsini

Figura 2: *Valeriana reitziana* Borsini

Figura 3: *Valeriana reitziana* Borsini

Figura 4: *Valeriana reitziana* Borsini

Valeriana salicariifolia Vahl

Tem como sinônimo
heterotípico *Valeriana gilgiana* Graebn.
Valeriana muelleri Graebn.

DESCRIÇÃO

Caule: consistência herbáceo(s); **tipo** ereto(s)/decumbente(s). **Folha: lâmina(s)** inteira; **forma** elíptica(s)/oboval(ais) lanceolada(s)/espatulada(s)/linear(es) lanceada(s); **pecíolo(s)** peciolada(s)/séssil(eis); **cor** ligeiramente discolor(es). **Inflorescência: forma** paniculiforme(s). **Flor: indumento** glabro(s); **sexualidade** dioica(s). **Fruto: forma** triquetro(s); **costa(s)** 3 costado(s)/5 costado(s); **ápice(s)** redondo(s); **cálice(s)** dentado(s)/anelado(s); **indumento** glabro(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)
Possíveis ocorrências
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

B. Rambo, 8966, PACA
G. Hatschbach, 41810, INPA, 105906, (INPA0105906), Paraná

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Valeriana salicariifolia* Vahl

Figura 2: *Valeriana salicariifolia* Vahl

Figura 3: *Valeriana salicariifolia* Vahl

Valeriana scandens L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Valeriana scandens*, .

Tem como sinônimo
heterotípico *Valeriana candolleana* Gardner
heterotípico *Valeriana scandens* var. *angustiloba* L.
heterotípico *Valeriana scandens* var. *candolleana* L.
heterotípico *Valeriana scandens* var. *dentata* L.
heterotípico *Valeriana scandens* var. *genuina* L.
heterotípico *Valeriana scandens* var. *subcordata* L.

DESCRIÇÃO

Caule: consistência herbáceo(s); **tipo** volúvel(eis). **Folha: lâmina(s)** inteira/lobada(s)/composta(s) trifoliada(s); **forma** oval(ais)/sagitada(s)/cordada(s); **pecíolo(s)** peciolada(s); **cor** concolor(es)/ligeiramente discolor(es). **Inflorescência: forma** paniculiforme(s). **Flor: indumento** glabro(s); **sexualidade** ginodioica(s)/monoica(s). **Fruto: forma** biconvexa/alado(s); **costa(s)** 6 costado(s); **ápice(s)** obtuso(s); **cálice(s)** cerdoso(s); **indumento** glabro(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo de Altitude, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Paraíba, Sergipe)
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)
Possíveis ocorrências
Norte (Amazonas, Pará)
Nordeste (Maranhão)
Centro-Oeste (Distrito Federal)

MATERIAL TESTEMUNHO

Loefgren, A., s.n., SP, 14662, (SP008745), São Paulo
A. Korte, 166, FURB, 17728, (FURB03794), Santa Catarina
J.N. Nakajima, 711, ICN, Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Valeriana scandens* L.

Figura 2: *Valeriana scandens* L.

Figura 3: *Valeriana scandens* L.

Figura 4: *Valeriana scandens* L.

Figura 5: *Valeriana scandens* L.

Valeriana sobraliana Rabuske & Iganci

DESCRIÇÃO

Caule: consistência lenhoso(s); **tipo** ereto(s)/decumbente(s). **Folha: lâmina(s)** inteira/pinatissecta(s); **forma** elíptica(s)/oval(ais)/lanceolada(s); **pecíolo(s)** peciolada(s)/pseudo peciolada(s); **cor** ligeiramente discolor(es). **Inflorescência: forma** umbeliforme(s). **Flor: indumento** glabro(s); **sexualidade** dioica(s). **Fruto: forma** biconvexa/alado(s); **costa(s)** 3 costado(s)/5 costado(s); **ápice(s)** valecular/emarginado(s); **cálice(s)** dentado(s)/anelado(s); **indumento** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Dioecious sub-shrubs, 30–100 cm tall, perennial, erect, simple to branched; plants glabrous except for tufts of flagelliform hyaline trichomes 0.3–5 mm long, denser and conspicuous in the nodes or sparse along the axis of the inflorescence. **Branches** fistulous, 2.5–4.2 mm in diameter, glabrous, striate; internodes 4–20 mm long in the basal portion defoliated, 4–46 mm long between the leaves, eventually with two transverse and opposing crests 0.3–0.5 mm wide, connecting the central portion of the nodes. **Leaves** sparse along the branches or in sub-rosette, the most basal marcescent and deciduous in late phenophases, simple, elliptic to lanceolate, eventually ovate, 17–85 × 8–28 mm, becoming smaller distally, chartaceous to coriaceous, discolorous; apex acute to attenuate; base cuneate to attenuate, slightly asymmetrical; petioles decurrent, 6–30 × 1–1.5 mm, reaching # to # the length of the leaf blade; central nerve adaxially sulcate, abaxially salient; secondary veins 3–5 (7) pairs; margin entire, revolute, serrate, teeth 5–14 pairs, 1.5–9 × 0.5–3.5 mm, apiculate and glandular apex; gland rounded, concave, up to 0.3 mm in diameter; more distal leaves eventually pinnatifid to pinnately lobed; basal lobes 1–3 pairs, 3–11 × 1–3.5 mm, elliptical, spatulate or lanceolate, sometimes hardly visible, becoming larger distally. **Inflorescence** terminal in compound dichasial cyme, (2) 3–5 pairs of secondary branches, rachis 20–185 mm long, secondary axes 12–65 mm long, tertiary axes dichasial up to 10 mm long. **Bracts** on the lower two nodes of the inflorescence, 18–64 × 10–23 mm, similar to upper leaves; distal bracts elliptic to lanceolate, navicular, 6–12 × 2–4 mm. **Bracteoles** lanceolate, 3 × 1 mm, green, acute to caudate apex, cordate and decurrent base. **Staminate flowers** white to cream, campanulate, 3.3 × 2.7 mm, corolla tube 1.2–1.4 mm long, lobes 5(6), elliptical, acute apex 1.2 × 1 mm; stamens 3(4), epipetalous, 3 mm long, adnate to the corolla in the basal third; filament 2.3 mm long, anthers globular to oblong, 0.7–0.8 × 0.6 mm, dorsifixed; pistilodium 1.6–1.8 mm long, slightly exserted to exserted, stigma with linear lobes, up to 0.3 mm long; abortive ovary (partially developed) 1–1.6 mm long. **Pistillate flowers** white to cream, campanulate, 1.3–1.6 × 1.3–1.4 mm, lobes 5 (6), acute to rounded with different sizes, 0.6–0.8 × 0.4–0.5 mm; corolla tube 0.7–0.8 mm long, with a small gibbosity of 0.3–0.5 × 0.1–0.2 mm; vestigial staminodes 3, 0.3–0.5 mm long; style 1.6 mm long, exserted; stigma 3, papillose, rounded lobes, 0.1 mm long; ovary 0.7 × 0.5 mm. **Fruits** ovoid, eventually rounded or pyriform, 2.4–3.4 × 1.5–2.5 mm, transversely biconvex, 3–5-costate, finely papillose, glabrous, stramineous; apex emarginate to valeculate, dorsal-curved; base truncate, eventually cordate; side wings 0.3–0.8 mm wide; dorsal costa 0.2–0.3 mm wide; calyx vestigial, eventually forming a hardly visible wavy ring, ca. 0.05 × 0.3 mm.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

J. Cordeiro, 4038, MBM, Santa Catarina, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Valeriana sobraliana* Rabuske & Iganci

Figura 2: *Valeriana sobraliana* Rabuske & Iganci

Figura 3: *Valeriana sobraliana* Rabuske & Iganci

Figura 4: *Valeriana sobraliana* Rabuske & Iganci

BIBLIOGRAFIA

Rabuske-Silva, C. & Iganci, J.R.V. (2019). *Valeriana sobraliana* (Valerianaceae), a new species from Southern Brazil. *Phytotaxa* 423 (1): 10–20.

Valeriana tajuvensis Sobral

DESCRIÇÃO

Caule: consistência lenhoso(s); **tipo** ereto(s)/decumbente(s). **Folha: lâmina(s)** pinatissecta(s); **forma** elíptica(s)/oboval(ais); **pecíolo(s)** pseudo peciolada(s); **cor** ligeiramente discolor(es)/fortemente discolor(es). **Inflorescência: forma** paniculiforme(s). **Flor: indumento** pubescente(s); **sexualidade** ginodioica(s). **Fruto: forma** triquetro(s); **costa(s)** 3 costado(s)/6 costado(s); **ápice(s)** obtuso(s)/redondo(s); **cálice(s)** dentado(s)/anelado(s); **indumento** pubescente(s).

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.A. Jarenkow, 2706, RB, 324425, (RB00544374), Rio Grande do Sul, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Valeriana tajuvensis* Sobral

Figura 2: *Valeriana tajuvensis* Sobral

Figura 3: *Valeriana tajuvensis* Sobral

Valeriana ulei Graebn.

Tem como sinônimo
homotípico *Phuodendron ulei* (Graebn.) A.W.Hill

DESCRIÇÃO

Caule: consistência lenhoso(s); **tipo** ereto(s)/decumbente(s). **Folha: lâmina(s)** inteira/lobada(s)/pinatissecta(s); **forma** elíptica(s)/lanceolada(s)/oboval(ais) lanceolada(s); **pecíolo(s)** séssil(eis)/pseudo peciolada(s); **cor** ligeiramente discolor(es). **Inflorescência: forma** paniculiforme(s)/umbeliforme(s). **Flor: indumento** glabro(s); **sexualidade** dioica(s). **Fruto: forma** triquetro(s)/alado(s); **costa(s)** 3 costado(s)/5 costado(s); **ápice(s)** redondo(s)/emarginado(s); **cálice(s)** dentado(s)/anelado(s); **indumento** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Dioecious subshrubs or shrubs, 15–150 cm high, perennial, rhizomatous and decumbent. **Branches** woody (not fistulous) in the basal portion, fistulous in the herbaceous branches, internodes 2.8–20 mm long at base, 2–10 mm long at floral axis, 3.2–7.8 mm in diameter at base, 2.2–2.5 mm in diameter at the apex; plants glabrous, except by the normal trichomes 0.2–0.3 mm long, slightly grouped in the nodes of the herbaceous branches. **Leaves** isomorphic, eventually slightly heteromorphic; basal leaves entire, blades elliptic, lanceolate or oblanceolate, 25–135 × 5–32 mm, base sessile, attenuate, eventually slightly petiolate (pseudopetiolate), apex acute to attenuate, pseudopetioles (when distinguishable) 10–18 × 1.2–2.8 mm, reaching # the length of the leaf blade; distal leaves entire, blades similar to basal leaves, eventually pinnatipartite to pinnatisect (deeply toothed), teeth resembling lobes, 15–60 × 5–32 mm, blades coriaceous, lustrous, slightly discolor, adaxial face green, abaxial face lightly green; when pinnatisect, the apical tooth (or distal lobe) 15–30 × 5–10 mm, gradually becoming smaller and narrower toward the inflorescence base, acute to attenuated base, acute apex, lateral lobes 1–3 pairs, 6–10 × 1–2.7 mm, subopposite to alternate; margin serrate in # to ¾ of the length, teeth 5–10 pairs, 1–2.5 mm long, central nerve adaxially sulcate, abaxially salient, secondary veins 1–4 pairs, inconspicuous, frequently hardly visible, first pair forming a more closed angle (~ 30°) than the others and reaching the apical third of the leaf blade (3-veined-like); tertiary veins inconspicuous; pseudopetioles 10–18 × 1.2–2.8 mm, absent toward the apex of the branches. **Inflorescences** lateral and terminal, distally paniculiform, congested or eventually remarkably lax (*C. Rabuske & L. Machado 48*), 2–4 pairs of secondary branches. Staminate inflorescences 25–160 mm long, secondary axes 12–60 mm long, tertiary axes 10–27 mm long. Pistillate inflorescences 20–120 mm long, secondary axes 18–70 mm long, tertiary axes, 10–30 mm long. **Bracts** proximal similar to distal leaves, 8–55 × 2–18 mm, distal bracts lanceolate, navicular, 3–7 × 0.8–2 mm. **Bracteoles** ovate, 1.5–2 × 0.7–0.8 mm, acute apex, rounded base, glabrous. **Staminate flowers** white to cream, campanulate to infundibuliform, 2–2.6 × 2–2.6 mm; corolla tube 0.9–1.4 mm long, glabrous, gibbous 0.5–0.7 mm length; lobes 5, acute, 0.9–1.2 × 0.6–0.9 mm, glabrous; stamens 3, 1.8–2.2 mm long, exserted, adnate to the corolla close to the base; anthers globose, 0.6–0.7 mm long; pistilodium 1.2–1.4 mm long, included to slightly exserted, glabrous, stigma capitate to slightly trifid; ovary abortive partially developed at the base of the flowers, 0.8–1 × 0.3–0.4 mm long, similar to a floral peduncle. **Pistillate flowers** white, campanulate, 1–1.4 × 1–1.4 mm; corolla tube 0.5–0.7 mm long, glabrous; lobes ovate, obtuse to acute apex, 0.4–0.6 mm long; vestigial staminodes 3, 0.2–0.3 mm long, inconspicuous and inserted; style 1–1.4 mm long, exserted; stigma trifid, papillose, lobes 0.2–0.3 mm long, rounded apex; ovary 0.8–1 mm long. **Fruits** ovate to globose, 2.8–3.6 × 1.9–2 mm, apex rounded to emarginate, base truncate to slightly cordate, both slightly asymmetrical, transversely triquetrous, 3–5-costate (two lateral and one to three adaxial vascular bundle, about 0.1–0.2 mm wide), two prominent lateral wings, 0.4–0.5 mm wide, narrower at the apex and base, about 0.3–0.4 mm wide, stramineous, glabrous; calyx vestigial, eventually slightly dentate or forming a wavy ring, 0.05–0.1 × 0.2–0.3 mm, teeth hardly visible.

Forma de Vida
Arbusto, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)
Possíveis ocorrências
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

E. Barbosa, 681, FURB, 2310, (FURB03795), Paraná
J.F.M. Valls, 3303, ICN, Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Valeriana ulei* Graebn.

Figura 2: *Valeriana ulei* Graebn.

Figura 3: *Valeriana ulei* Graebn.

Valerianella Mill.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Valerianella*, *Valerianella locusta*.

COMO CITAR

Rabuske, C., Iganci, J.R.V., Sobral, M. Caprifoliaceae *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB622306.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação
Área Antrópica

Distribuição Geográfica
Possíveis ocorrências
Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Santa Catarina)

Valerianella locusta (L.) Laterr.

Tem como sinônimo
basiônimo *Valeriana locusta* L.
heterotípico *Valeriana locusta* var. *olitoria* L.
heterotípico *Valerianella olitoria* (L.) Pollich

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação
Área Antrópica

Distribuição Geográfica
Possíveis ocorrências
Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Santa Catarina)

BIBLIOGRAFIA

Corrêa, M.P. Dicionário das plantas úteis do Brasil. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura Imprensa Oficial/Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. 1926-1931. 1984. v.1. p.58.
Van Wyk, B.E. Food plants of the world: an illustrated guide. Timber Press, Inc., Portland, USA, 2005. 480p. (p.377).